



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2021/00419
INTERESSADAS	UNESP / <i>Campus</i> Experimental de São João da Boa Vista
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações (anteriormente Curso de Engenharia de Telecomunicações)
RELATORA	Consª Pollyana Fátima Gama Santos
PARECER CEE	Nº 281/2022 CES “D” Aprovado em 27/07/2022 Comunicado ao Pleno em 03/08/2022

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Pró-Reitora de Graduação da UNESP encaminha a este Conselho, pelo Ofício 102/2021 – Prograd, protocolado em 05/10/2021, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações, oferecido pelo *Campus* Experimental de São João da Boa Vista, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 3.

Último credenciamento da Instituição	Parecer CEE 288/2014 e Portaria CEE-GP 371/2014, publicada no DOE de 9/10/2014, pelo prazo de dez anos
Direção	Reitor: Prof. Pasqual Barretti Mandato: 14/1/2021 a 13/1/2025
Última Renovação de Reconhecimento	Portaria CEE-GP 451, publicada no DOE de 06/12/2018 e retificada em 16/10/2019, em virtude do conceito 4 no ENADE 2017, o que não se repetiu no ENADE 2019.
Horários de Funcionamento	Manhã: 8:00 às 12:00, de segunda a sexta-feira Tarde: 14:00 às 18:00, de segunda a sexta-feira
Hora/aula	60 minutos
CH total do Curso	3.915 horas
Número de vagas oferecidas	40 vagas, por ano
Tempo para integralização	Mínimo: 10 semestres Máximo: 16 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo - Vestibular
Responsável pelo Curso	Juliano Antonio de Oliveira (coordenador e docente do curso). Possui graduação em Matemática pela Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG - câmpus de Divinópolis (2002), mestrado e doutorado em Física pela Universidade Estadual Paulista - UNESP - Campus de Guaratinguetá (2009). Pós doutorado em Sistemas Complexos e Dinâmica não Linear no Departamento de Estatística, Matemática Aplicada e Computação e no Departamento de Física da UNESP no câmpus de Rio Claro junto ao grupo de estudos de Sistemas Complexos e Dinâmica Não Linear. Tem experiência na área de Matemática e Física, atuando principalmente nos seguintes temas: mapeamentos discretos, caos, expoentes de Lyapunov, transição de fase, aproximações de escala, equações de Schroedinger com massa dependente da posição, distribuição de Wigner, estados coerentes SU(2).

Encaminhado à CES em 25/10/2021, os Especialistas, Profs. Lia Toledo Moreira Mota e Rodrigo Cutri foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls.909. A visita *in loco* ocorreu em 17/01/2022. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 03/03/2022, sendo encaminhado no mesmo dia à AT para informar.

Em 18/4/2022, o Processo foi baixado em diligência para esclarecimentos sobre o relatório da comissão de Especialistas. A Instituição respondeu em 09/05/2022 pelo Ofício 001/2020, fls. 933.

A Instituição informa que o Projeto Pedagógico foi aprovado pela Resolução UNESP 162 de 12 de dezembro de 2012, com a denominação de Engenharia de Telecomunicações, sendo que em 2019 o Curso teve sua nomenclatura alterada para Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações, pela Resolução UNESP 53, de 11 de julho de 2019.

1.2 APRECIACÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passo a relatar os autos como segue:

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quant.	Capacidade	OBSERVAÇÕES
Sala de aula	9	50	Salas de aulas climatizadas e com recurso multimídia
Sala de aula	2	30	Salas de aulas climatizadas e com recurso multimídia
Laboratório	13		Ver anexo
Sala de apoio	4		Uma sala com oficina de uso geral e três salas para atividades de IC e extensão
Sala Aerodesign	1		Sala para desenvolvimento do grupo de aerodesign
Outras (listar)	1	78	Auditório
	1	80	Cantina
	1	20	Atletica

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	(X) Livre () através de funcionário
É específica para o curso	(X) sim () não (X) específica da área
Total de livros para o curso (no)	Titulos: 1.290; Volumes: 2.274
Periódicos	Titulos: 82; Volumes: 1.536
Videoteca/Multimídia	-
Teses	-
Outros	-

Acervo físico e on-line:
<https://www.sibv.unesp.br/01/biblioteca/conteudos-digitais---digital-content/>
 Acervo físico:
https://docs.google.com/spreadsheets/d/1VXyBx4Sai_V4R2jCK5k2xm6nXgKA_HBRdQPY5dWkQFUB/edit?usp=sharing

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplina
1. Afonso José do Prado	Doutorado - Possui graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1991), mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1995) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas (2002). Desde 2015, é Professor Assistente Doutor dos cursos de Engenharia de Telecomunicações e de Engenharia Aeronáutica do Campus de São João da Boa Vista da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP). Tem experiência na área de Engenharia Elétrica, com ênfase em Transmissão da Energia Elétrica, Distribuição da Energia Elétrica, atuando principalmente na área de modelagem e simulação de transitórios eletromagnéticos em linhas de transmissão. Tem experiência em aplicação de quadros de força e luz, bem como, quadros de comando de motores. Tal experiência foi adquirida durante sua atuação junto à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP).	- Circuitos Elétricos I - Circuitos Elétricos II - Conversão de Energia - Laboratório de Física III
2. André Alves Ferreira	Doutorado - Possui graduação em Física pelo Instituto de Física e Química de São Carlos (USP-1996), mestrado em Física pelo Instituto de Física (USP-1999) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Escola Politécnica (USP-2004). Realizou dois Pós-doutoramentos, o primeiro no Centro de Fusão Nuclear do Instituto Superior Técnico de Lisboa (IST-2006) e o segundo na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP-2009), ambos em Engenharia Elétrica. Foi coordenador de desenvolvimento e manutenção na empresa AeroGeoPhysica -Latinoamérica Ltda e Sócio-Diretor da Geocientífica Projetos e Tecnologia Ltda. Atualmente é Professor Assistente Doutor da UNESP no Campus Experimental de São João da Boa Vista. Tem larga experiência nas áreas de Engenharia Elétrica e Física, com ênfase em Instrumentação Eletrônica e Processamento Digital de Sinais, atuando principalmente nas áreas de Medidas Elétricas, Magnéticas e Eletrônicas; Microondas; Instrumentação; Análise Espectral; Filtros; Malhas de Sincronismo e Equipamentos Geofísicos.	- Circuitos Digitais - Microprocessadores
3. Carlos do Carmo Pagani Junior	Doutorado - Graduado em física (licenciatura plena e bacharelado) pela Universidade Federal De São Carlos (UFSCAR). é mestre em ciências (engenharia mecânica) pela Escola De Engenharia De São Carlos Da Universidade De São Paulo, período no qual desenvolveu trabalhos com estruturas inteligentes em engenharia e análise de incertezas em dinâmica de estruturas flexíveis. Obteve título de doutor em engenharia aeronáutica, também pela Escola De Engenharia De São Carlos, ocasião em que integrou o projeto aeronave silenciosa, desenvolvendo pesquisas em aeroacústica experimental voltada à caracterização do ruído aerodinâmico gerado pelo eslate de um aerofólio hiper-sustentador 30p30n. Atuou como pesquisador assistente no Departamento De Engenharia Aeronáutica Da Escola De Engenharia De São Carlos, desenvolvendo pesquisa em aeroelásticidade com aplicações ao controle ativo e passivo de vibrações mecânicas em pás de helicóptero utilizando materiais piezelétricos. Atualmente é docente	- Laboratório de Física I - Laboratório de Física II - Laboratório de Física III - Física III

	no curso de Engenharia Aeronáutica Da Universidade Estadual Paulista (UNESP), no campus de São João Da Boa Vista.	
4. Cintya Wink de Oliveira Benedito	Doutorado - Possui graduação em Bacharelado em Matemática Pura pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) no Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas (IBILCE) - São José do Rio Preto (2004 - 2007), Mestrado em Matemática pelo mesmo instituto (2008 - 2010), Doutorado em Engenharia Elétrica pela FEEC - Unicamp (2010-2014) e Pós-Doutorado em Matemática Aplicada no IMECC - Unicamp. Atualmente é Professora Assistente Doutora na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Campus São João da Boa Vista. Tem experiência na área de Matemática e Telecomunicação, com ênfase em Teoria da Informação, Teoria de Códigos e Reticulados, Teoria Algébrica dos Números, Geometria Hiperbólica e Álgebra dos Quatérnios.	- Processos Estocásticos - Teoria da Informação e Codificação - Codificação de Canal para sistemas 5G - Geometria Analítica - Estatística e Probabilidade
5. Crystopher Cardoso de Brito	Doutorado - Bacharel em Engenharia de Materiais pela UFPA (2010), Mestre (2012), Doutor (2016) e Pós Doutor (2016) em Engenharia Mecânica pela UNICAMP. Durante o doutorado realizei um período sanduíche na Aix-Marseille Université (França). Atualmente atuo como Professor Assistente Doutor na Faculdade de Engenharia de São João (FESJ) da UNESP (Campus de São João da Boa Vista). Entre 2016-2018 atuei como Professor do Departamento de Ciências do Mar da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Realizo pesquisas na área de Metalurgia de ligas não ferrosas, atuando principalmente nos seguintes temas: solidificação de metais, transformações de fases, metalurgia de ligas de alumínio, caracterização de ligas metálicas, biomateriais metálicos, propriedades mecânicas e corrosão de ligas metálicas. Sou líder do Grupo de Pesquisa em Estruturas, Manufatura e Materiais (GPEM2). Credenciado como Professor Permanente junto ao PPG-Engenharia FEG/UNESP.	- Mecânica e Resistência de Materiais
6. Denilson Paulo Souza dos Santos	Doutorado - Doutor em Engenharia e Tecnologia Espaciais pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais com período sanduíche no Instituto Politécnico de Turim - Itália em 2009. Possui graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual de Feira de Santana (2003). Atuou como pesquisador no CAST - Center for Aerospace Science and Technologies - Universidade Beira Interior UBI - Covilhã - Portugal e no INPE. Atualmente é Professor Assistente Doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP. Tem experiência na área de Engenharia Aeroespacial, com ênfase em Manobras Orbitais, atuando principalmente nos seguintes temas: transferências orbitais, dinâmica orbital, swing-by, mecânica celeste e manobras orbitais.	- Cálculo Diferencial e Integral I - Matemática aplicada à Engenharia - Matemática aplicada à Engenharia de Telecomunicações - Geometria Analítica
7. Edgar Eduardo Benitez Olivo	Doutorado - Professor Assistente Doutor no curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Campus de São João da Boa Vista, desde 2016. Graduiu-se em Engenharia Eletrônica e Telecomunicações pela Escuela Politécnica del Ejército (ESPE), Equador, em 2008, e obteve os títulos de mestre e doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) em 2011 e 2015, respectivamente. De agosto a outubro de 2014, realizou um estágio de pesquisa no Centre for Wireless Communications (CWC), Universidade de Oulu, Finlândia. Desde 2018, atua como Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica Interunidades da UNESP - ICT Sorocaba/Campus de São João da Boa Vista. É revisor de várias revistas do IEEE/IET e tem participado do comitê técnico de inúmeras conferências nacionais e internacionais. Atua principalmente na área de comunicações sem fio, focando atualmente em tecnologias habilitadoras de camada física para redes 5G e B5G (beyond 5G).	- Projetos de Redes de telecomunicações - Redes de Computadores e Internet - Redes de Telecomunicações - Tópicos Avançados em Engenharia II - Comutação em Telecomunicações
8. Elaine Maria Cardoso	Doutorado - Graduação em Física - Bacharelado pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002), mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005) e doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Santa Catarina (2010). Pós-Doutorado (PNPD/CAPES) no projeto intitulado, Intensificação da Transferência de Calor com Mudança de Fase, Ebulição e Condensação em Processos de Conversão de Energia, pela Universidade Federal de Santa Catarina (2011 - 2013) e também Pós-Doutorado no projeto intitulado Efeito de Nanofluidos no Fluxo de Crítico de Calor durante a Ebulição Convectiva no Interior de Microcanais e nos Mecanismos de Remolhamento da Superfície, pela Escola de Engenharia de São Carlos - EESC/USP (2016). Experiência na área de Física e Engenharia Mecânica, com ênfase em Física Geral e em Ciências Térmicas, respectivamente. Atua principalmente nos seguintes temas: transferência de calor, mudança de fase (ebulição) e técnicas de intensificação da transferência de calor. De 2017 a 2021 atuou como Membro do Conselho do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica na UNESP/Campus de Ilha Solteira e, atualmente, é Membro do Conselho Diretor na UNESP/Campus de São João da Boa Vista. Desenvolve atividades de ensino e pesquisa junto ao Departamento de Engenharia Mecânica e ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica - PPGEM/FEIS, além do Curso de Engenharia Aeronáutica/SJBV. Atualmente é Membro e Secretária do Comitê Técnico de Nano e Microfluídica da ABCM e Membro do Conselho da ABCM (Associação Brasileira de Engenharia e Ciências Mecânicas) no quadriênio 2020-2023.	- Fenômenos de Transporte - Física I - Laboratório de Física I - Física II
9. Elmer Mateus Gennaro	Doutorado - Doutor em Engenharia Mecânica pela USP (2012) com período sanduíche realizado na Universidad Politécnica de Madrid, mestrado em Engenharia Mecânica pela USP (2008). Atualmente, é professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Atua como consultor ad hoc das seguintes agências de fomento: CNPq e FAPESP. Tem experiência na área de Engenharia Aeronáutica atuando em aerodinâmica. Docente credenciado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia da FEG/UNESP.	- Cálculo Numérico - Cálculo Diferencial e Integral III - Cálculo Diferencial e Integral IV
10. Ivan Aritz Aldaya Garde	Doutorado - Possui graduação em Engenharia de Telecomunicação pela Universidad Pública de Navarra e doutorado em Tecnologias da Informação e Comunicações pelo Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey, durante o qual realizou estágios de pesquisa na Università di Bologna (3 meses) e na École Nationale Supérieure	- Tópicos Avançados em Engenharia IV - Antenas e Propagação - Comunicações Ópticas

	des Télécommunications (12 meses). Realizou dois pós-doutorados, o primeiro no Departamento de Comunicaciones Ópticas do Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey (18 meses) e o segundo no Instituto de Física Gleb Wataghin da Universidade de Campinas (20 meses). Atualmente é professor assistente doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) e forma parte do grupo de pesquisa Center for Advanced and Sustainable Technologies (CAST). As principais áreas de pesquisa são comunicações ópticas (incluindo sistemas de rádio sobre fibra e sistemas coerentes digitais) e aplicação de inteligência artificial para otimização de dispositivos fotônicos integrados e antenas fotônicas.	- Comunicações Ópticas Avançadas - Instrumentação e Medições em Telecomunicações - Ondas e Linhas
11. José Augusto de Oliveira	Doutorado - Professor Assistente Doutor na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). É Doutor em Engenharia de Produção pela Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da Universidade de São Paulo (USP), Mestre em Engenharia de Produção pela Faculdade de Engenharia de Bauru (FEB) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Engenheiro Ambiental pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Bacharel em Administração pelo Centro Universitário Claretiano. É líder do grupo de pesquisa Center for Advanced and Sustainable Technologies (CAST) e do grupo de extensão universitária Retec Unesp - Reciclando Tecnologia. É membro da Rede de Avanços em Produção Mais Limpa e da rede internacional Life Cycle Initiative. Pesquisador da rede internacional Photonics International Network (PIN), firmado pelo Convênio CAPES PRINT UNESP Redes de Pesquisa Internacionais, um projeto de Cooperação entre UNESP, Universidade de Bordeaux (França), Universidade de Aveiro (Portugal) e Universidade Laval (Canadá). Tem interesse e experiência nos temas relacionados à Engenharia do Ciclo de Vida de produtos tecnológicos, com foco principal em: Avaliação do Ciclo de Vida (ACV); Produção Mais Limpa (P+L); Ecodesign; e Estratégias de fim de vida do produto (EoL), especialmente a Reciclagem.	- Administração - Ciências do Ambiente - Engenharia de Segurança - Empreendedorismo - Economia - Engenharia e Gestão da Qualidade
12. Jozue Vieira Filho	Doutorado - Possui graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal da Paraíba (1987), mestrado (1990) e doutorado (1996) em Engenharia Elétrica, ambos pela Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação da UNICAMP. Iniciou carreira docente em 06/1992 na Faculdade de Engenharia da UNESP, Campus de Ilha Solteira (FEIS). De 07/1994 a 02/1996 desenvolveu pesquisas no Centre National d'Etude des Telecommunications (CNET) da France Telecom, França. De 07/1998 a 02/1999 atuou como pesquisador junto ao antigo CPqD-Telebrás. De 10/2000 a 02/2003 trabalhou como engenheiro de desenvolvimento sênior na Motorola Industrial, na cidade de Jaguariúna/SP. Em 03/2003 retornou à FEIS-UNESP, em Ilha Solteira, permanecendo, como professor adjunto até 2012. Em 11/2012 assumiu o cargo de Coordenador Executivo do novo Campus da UNESP, na cidade de São João da Boa Vista/SP, onde coordenou a implantação do Campus e de dois cursos de graduação em Engenharia (Telecomunicações e Aeronáutica) até 07/2020. Mantém vínculo com o Departamento de Engenharia Elétrica da FEIS-UNESP, onde atua na pós-graduação. Em 2010, desenvolveu atividades na Virginia Tech, no Center for Intelligent Material Systems and Structures (CIMSS), em colaboração com o Prof. Dr. Daniel J. Inman, na área de Structural Health Monitoring (SHM). Tem experiência em Engenharia Elétrica, com ênfase em eletrônica, instrumentação e telecomunicações, atuando principalmente nos seguintes temas: redução de ruído em sinais de voz, processamento de sinais, aquisição de dados, telemetria, instrumentação, aplicações de sensores do tipo PZT e sistemas SHM.	- Seminários em Telecomunicações - Eletrônica I - Introdução à Engenharia de Telecomunicações - Processamento Digital de Sinais
13. Juliano Antonio de Oliveira	Doutorado - Possui graduação em Matemática pela Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG - campus de Divinópolis (2002), mestrado e doutorado em Física pela Universidade Estadual Paulista - UNESP - Campus de Guaratinguetá (2009). Pós doutorado em Sistemas Complexos e Dinâmica não Linear no Departamento de Estatística, Matemática Aplicada e Computação e no Departamento de Física da UNESP no campus de Rio Claro junto ao grupo de estudos de Sistemas Complexos e Dinâmica Não Linear. Tem experiência na área de Matemática e Física, atuando principalmente nos seguintes temas: mapeamentos discretos, caos, expoentes de Lyapunov, transição de fase, aproximações de escala, equações de Schroedinger com massa dependente da posição, distribuição de Wigner, estados coerentes SU (2).	- Cálculo Diferencial e Integral I - Cálculo Diferencial e Integral II - Cálculo Diferencial e Integral III - Cálculo Diferencial e Integral IV
14. Luiz Carlos Facundo Sanches	Doutorado - Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1995), Mestrado em Engenharia Civil (Área de Estruturas) pela Universidade Estadual de Campinas (1998), Doutorado em Engenharia Mecânica (Área de Mecânica dos Sólidos) pela Universidade Estadual de Campinas (2002) e pós-doutorado em Mecânica Computacional pela Universidade Estadual de Campinas (2009). Atualmente, trabalha como docente na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Possui experiência nas áreas de Engenharia Civil e Mecânica, com ênfase em Estruturas, Mecânica e Dinâmica dos Sólidos. Os temas de interesse mais relevantes são: Análise Estática e Dinâmica de Estruturas, Análise de Tensões, Análise Modal, Métodos Numéricos, Elementos Finitos, Discretos e de Contorno, Matemática Aplicada à Engenharia, Representação Gráfica e Empreendedorismo.	- Cálculo Diferencial e Integral I - Mecânica e Resistência de Materiais - Desenho Técnico
15. Marcelo Luis Francisco Abbade	Doutorado - Possui graduação (bacharelado- 1993 e licenciatura- 1999) e mestrado (1996) em Física e doutorado (2001) e livre docência (2015) em Engenharia Elétrica, pela Universidade Estadual de Campinas. Desde 1998 dedica-se ao estudo e à aplicação de efeitos não lineares a dispositivos fotônicos. Em 2001, trabalhou na Fundação CPqD onde participou ativamente da implementação do primeiro test-bed brasileiro de redes totalmente ópticas em convênio com a Ericsson. Em 2002 foi contratado como professor pela PUC-Campinas. Nesta instituição, implementou as áreas de Ensino (2003) e de Pesquisa em Fotônica (2006) do Laboratório de Meios de Transmissão (2003), sendo coordenador deste Laboratório entre 2003 e 2005. Iniciou suas atividades de pesquisa na PUC-Campinas em agosto de 2003, tendo sido coordenador do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Engenharia Elétrica da PUC-Campinas entre setembro de	- Sistemas de Comunicações Analógicas - Sistemas de Comunicações Digitais

	2003 e janeiro de 2006 e entre agosto de 2008 e janeiro de 2014. Coordenou o projeto "Conversor Óptico de Comprimentos de Onda", financiado pela FAPESP no âmbito do Programa Tidia/KyaTera, durante toda sua execução (2004-2009). Em 2004, um de seus artigos foi premiado no Simpósio Brasileiro de Telecomunicações por uma proposta de utilização de efeitos não-lineares em fibras ópticas para geração de pacotes ópticos. Em 2008 tornou-se líder da PUC-Campinas junto ao Programa Fotonômico associado aos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, co-financiado pelo CNPq e pela FAPESP. Em 2015 tornou-se Professor Assistente Doutor no Câmpus Experimental de São João da Boa Vista (CESJBV) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP). Ainda em 2015 passou a ser Professor Associado no CESJBV da UNESP. O pesquisador é bolsista de produtividade do CNPq desde 2009 e, atualmente, coordena o projeto "Criptografia Espectral de Sinais Adaptada ao Paradigma do Advanced Encryption Standard", financiado pela FAPESP. O pesquisador é membro fundador da Sociedade Brasileira de Óptica e Fotônica (SBFoton, 2017), é membro do IEEE (desde 2009) e da Sociedade Brasileira de Telecomunicações (SBRT) (2013), e revisor de vários periódicos associados a instituições internacionais, como IEEE e OSA, e nacionais, como SBMO e SBRT.	
16. Natal Nerimio Regone	Doutorado - Possui graduação em Engenharia Metalúrgica pela Universidade Federal de Ouro Preto (1998), mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas (2000) e doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas (2004). Atualmente é professor assistente doutor da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Tem experiência na área de Engenharia de Materiais e Metalúrgica, com ênfase em Engenharia de Materiais e Metalúrgica, atuando principalmente nos seguintes temas: anodização, revestimento, e raio-x.	- Laboratório de Química Geral - Química Geral - Materiais Elétricos
17. Paula Ghedini Der Agopian	Doutorado - Possui graduação em Engenharia Elétrica com ênfase em computadores pelo Centro Universitário da FEI (2000), mestrado (2003) e doutorado (2008) em Engenharia Elétrica (microeletrônica) pela Universidade de São Paulo. O pós-doutorado foi realizado na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo em cooperação com o Centro de pesquisa Imec/ Bélgica (2014). Gerenciou o Centro de Treinamento para Projetistas de Circuitos Integrados da Escola Politécnica da USP do programa CI-Brasil. Atualmente é professora da Universidade Estadual Paulista (UNESP) e pesquisadora associada à Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Engenharia Elétrica, com ênfase em microeletrônica, atuando principalmente nos seguintes temas: Tecnologia SOI CMOS, FinFET, Radiação, dispositivos tensionados, e transistores de tunelamento (TFETs). É senior member e Vice-Presidente do Capítulo da Electron Devices Society (EDS) do IEEE da Seção Sul-Brasil. É pesquisadora produtividade Nível 1D do CNPq e participa de projetos de cooperação internacional entre Brasil e Bélgica.	- Introdução a Circuitos Integrados - Eletrônica de Potência - Eletrônica II
18. Priscilla Andressa de Sousa Silva	Doutorado - Bacharel em Física pela Universidade Federal de Pernambuco. Foi bolsista de Iniciação Científica do CNPq, tendo trabalhado em pesquisa experimental na área de Óptica não-linear sob supervisão da Profa. Dra. Sandra Vianna. Doutora em Ciências pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Aeronáutica e Mecânica, área de Sistemas Espaciais e Mecatrônica, tendo sido bolsista da CAPES e desenvolvido trabalho em dinâmica orbital, especificamente, projeto de missões de baixa energia e longo tempo de duração utilizando as características não lineares inerentes ao problema restrito de três corpos com título de tese The Algorithmic Weak Stability Boundary in Earth-to-Moon Mission Design: Dynamical Aspects and Applicability realizada sob orientação da Prof. Dra. Maisa Terra. Realizou pós-doutorado no exterior como bolsista do CNPq no Departamento de Matemática Aplicada e Análise da Universidade de Barcelona, Espanha sob supervisão do Prof. Dr. Carles Simó, com pesquisa em matemática aplicada na área de sistemas dinâmicos, focando na detecção de regiões de estabilidade efetiva e na identificação de estruturas hiperbólicas associadas às fronteiras dessas regiões. Também foi bolsista FAPESP no Instituto Tecnológico de Aeronáutica com estágio de pesquisa na Universidade de Glasgow. Atualmente é Professora Assistente Doutora na UNESP - Câmpus de São João da Boa Vista - Engenharia Aeronáutica, ministrando aulas também na Graduação de Engenharia de Telecomunicações e, atualmente, atuando como membro titular do Conselho de Curso de Engenharia Aeronáutica no Câmpus Experimental de São João da Boa Vista. Tem trabalhado com pesquisa em matemática aplicada, especificamente nas áreas de sistemas dinâmicos e otimização, para tratar problemas de estabilidade e controle em modelos matemáticos de alta dimensão com aplicações em engenharia aeroespacial, mecânica celeste e dinâmica orbital.	- Física I - Física II - Laboratório de Física I
19. Rafael Abrantes Penchel	Doutorado - Graduado em Engenharia de Telecomunicações na Universidade FUMEC em 2006, mestre em Engenharia Elétrica (Engenharia de Computação e Telecomunicações) pela Universidade Federal de Minas Gerais em 2009 e doutor em Engenharia Elétrica (Eletromagnetismo Aplicado) pela PUC-Rio em 2014. Trabalhou como Engenheiro de Projeto na TV Globo do Rio de Janeiro entre 2011 e 2013 em projetos e implantação de Redes de Frequência Única (SFN / Single Frequency Network) para transmissão de TV Digital em HD, sistemas de rádio enlace em micro-ondas e medidas de RF. Atualmente é professor assistente na Universidade Estadual Paulista (UNESP).	- Eletromagnetismo Computacional - Telefonia e Comunicações Móveis - Dispositivos e Circuitos de RF - Eletromagnetismo I - Eletromagnetismo II - Redes de Telecomunicações
20. Rita de Cássia Domingos	Doutorado - Possui graduação em Licenciatura Em Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1996), mestrado em Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2000) e doutorado em Engenharia e Tecnologia Espaciais pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (2005). Atualmente é professor assistente doutor - UNESP - São João da Boa Vista, membro do programa de pós-graduação em Física de Guaratinguetá. Foi Bolsista Pesquisadora Nível 2 do CNPq (2017 - 2020). Tem experiência nas áreas: (a) Astronomia, com ênfase em Astronomia de	- Álgebra Linear - Matemática Aplicada à Engenharia

	Posição e Mecânica Celeste, atuando principalmente nos seguintes temas: astronomia Dinâmica, mecânica celeste, famílias de asteróides e exoplanetas; (b) Engenharia Aeroespacial, com ênfase em Dinâmica Orbital.	
21. Rui Marcos Grombone de Vasconcellos	Doutorado - Graduado em Física pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), possui Mestrado e Doutorado em Engenharia Mecânica - Aeronaves, junto ao Programa de Pós Graduação em Engenharia Mecânica da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC-USP), além de Pós Doutor junto ao Departamento de Engenharia Aeronáutica da EESC-USP. Tem experiência na área de Aeroelasticidade, Sistemas dinâmicos, Dinâmica não-linear e Análise de Sinais, além de conhecimentos e experiência no ensino de Física. Participou de estágio internacional na Virginia Polytechnic Institute and State University (Virginia Tech) e na New Mexico State University (NMSU). Foi Coordenador de Curso na fase inicial de implantação da graduação em Engenharia Aeronáutica da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de São João da Boa Vista.	- Física II - Física III - Laboratório de Física I - Laboratório de Física III
22. Wilian Miranda dos Santos	Doutorado - Graduado em Engenharia Elétrica Eletrônica pela Universidade Paulista (2010). Obteve os títulos de Mestre e Doutor em Engenharia Mecânica pela Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo - EESC/USP (2013 e 2018, respectivamente). Realizou estágio de pós-doutorado na EESC/USP em 2019. Foi Professor titular na Universidade Paulista - UNIP, campus de Araraquara e Ribeirão Preto, ministrando aula para os cursos de Engenharia Elétrica, Mecatrônica e Mecânica de 2015 à 2019. Durante o primeiro semestre de 2019 foi professor substituto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP campus São Carlos - SP, atuando na área da Indústria para o curso de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves. Atualmente é Professor Assistente Doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP no Campus Experimental de São João da Boa Vista. Suas principais áreas de atuação consistem em: sistemas robóticos e sistemas de controle.	- Controle Linear

O Corpo Docente é composto por 22 professores com título de Doutor, atendendo à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Técnico do Laboratório de Química	1
Técnico do Laboratório de Eletrônica	1
Analista de Informática	3 (2 de outra Unidade da Unesp prestando serviços em SJBV)
Assistente de informática	1
Assistente Administrativo	7 (1 de outra Unidade da Unesp prestando serviços em SJBV)
Bibliotecário	1
Assistente de Suporte Acadêmico - Biblioteca	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
2017	40	151	3,8
2018	40	158	4,0
2019	40	124	3,1
2020	40	103	2,6
2021	40	91	2,3

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Semestre	Matriculados			
	Ingressantes	Demais séries	Total	EGRESSOS
2017	41	128	169	7
2018	42	134	176	14
2019	41	139	180	11
2020	30	150	180	19
2021	41	150	191	2

Matriz Curricular

1º Semestre	Disciplinas	Carga Horária Semanal
	Cálculo Diferencial e Integral I	4
	Geometria Analítica	4
	Física I	4
	Laboratório de Física I	2L
	Química Geral	4
	Laboratório de Química Geral	2L
	Desenho Técnico	4
	Introdução à Engenharia de Telecomunicações	2
	TOTAL	26

2º Semestre	Disciplinas	Carga Horária Semanal
	Cálculo Diferencial e Integral II	4
	Física II	4
	Laboratório de Física II	2 L
	Álgebra Linear	4
	Introdução à Ciência da Computação	3T + 1 L
	Ciências Jurídicas e Sociais	2
	Materiais Elétricos	2
	TOTAL	22

3º Semestre	Disciplinas	Carga Horária Semanal
	Cálculo Diferencial e Integral III	4
	Física III	4
	Laboratório de Física III	2 L
	Mecânica e Resistência dos Materiais	6
	Matemática Aplicada à Engenharia	4
	Estatística e Probabilidade	4
	TOTAL	24

4º Semestre	Disciplinas	Carga Horária Semanal
	Cálculo Diferencial e Integral IV	4
	Matemática Aplicada à Engenharia de Telecomunicações	4T + 2L
	Circuitos Digitais	4T + 2L
	Circuitos Elétricos I	4
	Eletrônica I	4T + 2L
	Processos Estocásticos	2
	TOTAL	28

5º Semestre	Disciplinas	Carga Horária Semanal
	Microprocessadores	4T + 2L
	Circuitos Elétricos II	4T + 2L
	Eletrônica II	4T + 2L
	Eletromagnetismo I	4
	Cálculo Numérico	4
	Medidas Elétricas	2
	TOTAL	28

6º Semestre	Disciplinas	Carga Horária Semanal
	Fenômenos de Transporte	3T + 1L
	Eletrônica de Potência	4T + 1L

	Disciplinas	Carga Horária Semanal
	Eletromagnetismo II	4
	Sistemas de Comunicações Analógicas	4T + 2L
	Controle Linear	4T + 1L
	Administração	4
	TOTAL	28

x

7º Semestre	Disciplinas	Carga Horária Semanal
	Redes de Telecomunicações	4
	Ondas e Linhas	4
	Conversão de Energia	4T + 1L
	Processamento Digital de Sinais	4
	Sistemas de Comunicações Digitais	4T + 2L
	Dispositivos e Circuitos de RF	4T + 2L
	Economia	2
	TOTAL	31

8º Semestre	Disciplinas	Carga Horária Semanal
	Antenas e Propagação	4T+2L
	Redes de Computadores e Internet	4T+2L
	Teoria da Informação e Codificação	4
	OPTATIVA	4
	Telefonia e Comunicações Móveis	4
	Projetos de Redes de Telecomunicações	2
	TOTAL	26

9º Semestre	Disciplinas	Carga Horária Semanal
	Comutação em Telecomunicações	4
	Comunicações Ópticas	4T + 2L
	OPTATIVA	4
	OPTATIVA	4
	Engenharia de Segurança	2
	Instrumentação e Medições em Telecomunicações	2T+2L
	TOTAL	24

10º Semestre	Disciplinas	Carga Horária Semanal
	OPTATIVA	4
	TCC	6
	Estágio Curricular	12
	Ciências do Ambiente	2
	TOTAL	24

Totais do Curso	Carga Horária Total	Porcentagem
Disciplinas	3645	93,1%
Estágio Curricular	180	4,6%
Trabalho de Conclusão de Curso	90	2,3%
Total	3915	100%

O Curso atendeu à Resolução CNE/CES 02/2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia, à CNE/CES 02/2007, que define a carga horária mínima de 3600 horas para os cursos de Engenharia, e à Resolução CNE/CES 03/2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 916-929.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

“O presente curso foi criado em 2012 na região de São João da Boa Vista, parte da região de Campinas, que é um polo tecnológico e concentra diversas empresas da área de TI. O curso reconhece que a região de Campinas é a principal localidade de atuação do egresso, tendo como objetivo futuro promover a própria região. Os avanços na telefonia celular mundial e os aspectos técnicos da implantação do 5G são contemplados no projeto pedagógico do curso.”

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

“Denota-se que o curso é capaz de formar alunos que possam atuar na área de sua formação. Sugere-se melhor formatação do projeto pedagógico deixando mais explícita qual a devida correlação com as competências que serão desenvolvidas pelo corpo docente.”

[...]

“A matriz curricular apresenta encadeamento adequado, tendo as respectivas disciplinas apresentando ementário e bibliografias condizentes com o perfil do egresso esperado.

A carga horária do curso e sua distribuição atende às legislações quanto ao tempo de integralização mínimo e máximo e à legislação pertinente, em especial a Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007.

Conforme relato obtido da IES, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Curso de Graduação em Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações está em fase de reelaboração para atendimento às novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). A matriz implantada é coerente com o perfil do egresso pretendido, no entanto, considerando as novas DCNs de Engenharia, a mesma teve seu prazo de implantação alterado para 26/4/2022 conforme Resolução CNE/CES nº 1, de 29 de dezembro de 2020. Pondera-se, assim, a necessidade de adequação do PPC e das metodologias às novas demandas previstas na nova DCN."

[...]

"O PPC não traz elementos que permitam analisar o uso de metodologias ativas ou projetos integradores ao longo do curso.

O PPC não contempla programa institucional de nivelamento, segundo relato a IES conta com programa de monitoria, assim ações de nivelamento são tratadas diretamente nas disciplinas com apoio de monitores.

Segundo documentação adicional trazida pela IES, são desenvolvidos projetos finais de disciplina, grupos de competições acadêmicas como Adelphi AeroDesign e Unesp Rocket Design. O Trabalho de Conclusão de Curso muitas vezes também é utilizado como projeto integrador. A matriz implantada é coerente com o perfil do egresso pretendido."

[...]

"O PPC deve apresentar mais claramente o uso de metodologias ativas centradas no desenvolvimento do pensamento crítico do estudante."

[...]

"O curso apresenta a devida regulamentação do estágio com as orientações com relação aos documentos necessários e sua supervisão atendendo a legislação vigente."

[...]

"O curso prece um Trabalho de Conclusão de Curso obrigatório com o devido rigor científico. Apresenta a devida regulamentação, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e de orientação."

[...]

"Demanda: observando-se o relatório síntese, verifica-se que a demanda do curso nos últimos processos seletivos, sempre se manteve elevada, fator bastante positivo. No entanto, essa demanda vem diminuindo sua relação candidato/vaga ao longo do tempo. O número de egressos é ao longo do tempo entre 30% e 47%, o que ainda é baixo.

Evasão: não há apresentação de dados de evasão no PPC, as informações foram apresentadas por documentação adicional solicitada pela comissão. O índice de evasão é elevado perante o número de alunos do curso. A Instituição conta com um Programa de Acompanhamento acadêmico visando minimizar a evasão. Recomenda-se intensificar as ações para redução de evasão".

[...]

"O PPC prevê uma avaliação formativa, no entanto, não é possível aferir o processo de *feedback* ao estudante para sua reflexão e aperfeiçoamento. Segundo relato da IES, durante a pandemia, a estrutura que está sendo utilizada durante o ensino remoto."

[...]

"O curso apresenta programa de Iniciação Científica, Congresso de IC, atividades de extensão com envolvimento de estudantes, em especial o Encontro Sanjoense de Engenharia e Tecnologia (ENSET), projetos que incentivam a participação de meninas na Tecnologia, projeto que trata da questão da destinação e tratamento do lixo eletrônico e do ensino experimental de Química para o ensino médio".

[...]

"Segundo documentação adicional da IES, semestralmente os discentes são convidados a avaliar as disciplinas, cia sistema de graduação (SISGRAD). Não foi encaminhada a avaliação institucional e do curso. Segundo relato com a coordenação, a última avaliação institucional ocorreu em 2014, e hoje somente são realizadas avaliações dos docentes pela administração, mas não há avaliação realizada pelos estudantes quanto às disciplinas."

[...]

"O corpo docente, altamente qualificado, conta com 22 docentes, sendo todos com titulação mínima de doutor e em dedicação integral, atendendo plenamente a Deliberação CEE nº 145/2016. Há coerência entre as disciplinas ministradas e a formação dos respectivos docentes.

O coordenador do curso se mostra aderente ao curso, apesar de não ter a formação na área do curso, conta com colegiado de curso que dá o suporte técnico necessário às disciplinas específicas do curso."

[...]

"O curso possui um colegiado próprio devidamente estabelecido e regulamentado conforme regimento institucional. É deliberativo na instância de governabilidade do curso e é presidido pelo Coordenador de Curso e composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo/atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos pares."

Sobre a Infraestrutura, relatam:

"A infraestrutura física se mostra adequada com a quantidade de equipamentos, materiais de consumo, laboratórios condizentes com a quantidade de alunos e disciplinas existentes. O *wi-fi* (rede Eduran) está disponível tanto nas salas de aula quanto na sala dos professores e áreas comuns. O corpo docente e discente conta com pacote Office e Google Educacional.

Nota-se que a infraestrutura física é recente e bem conservada. As salas de aula contam com espaço adequado, são bem ventiladas e possuem ar-condicionado e sistema multimídia. Verifica-se, no entanto, a ausência de para-raios no Bloco 1 e a necessidade de instalação de lava-olhos no laboratório de Química."

Sobre a biblioteca:

"A operacionalização da biblioteca se mostra adequada às necessidades do curso com espaços para estudo individual e em grupo. A reserva e renovação podem ocorrer de forma online. A biblioteca dispõe de amplo espaço e acervo tanto físico como virtual à disposição. Conforme pode ser verificado, a atualização do acervo ocorre anualmente e dentro de um programa da Instituição."

Avaliação da adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos:

"A quantidade e formação dos funcionários administrativos se mostra adequada às necessidades atuais do curso. A bibliotecária possui o devido registro profissional na área.

Segundo relato obtido nas reuniões com o corpo docente, verifica-se que o corpo docente ainda não está totalmente implantado, assim como as contratações para o corpo técnico. Estas contratações estavam represadas devido à pandemia e terão seu curso regularizado em breve."

Ao final, a Comissão tece as seguintes considerações:

"Na reunião com o corpo discente, os estudantes ressaltaram:

- as oportunidades positivas de Iniciação Científica e envolvimento em projetos, grupos de competição e atividades;
- as ações envidadas pela Instituição durante a pandemia, em especial com o ensino remoto e o atendimento aos ajustes necessários para melhoria do mesmo;
- a proximidade com a coordenação do curso para a apresentação e busca de solução para os problemas;
- a divulgação das vagas de estágio por e-mail e a alta empregabilidade do curso;
- a adequação dos espaços da biblioteca e de estudos;
- o espaço do campus adequado e seguro.

Assim, de modo geral recomendam o curso de graduação.

Na reunião com o corpo docente, os docentes ressaltaram:

- o apoio da IES para os docentes durante a pandemia com a devida capacitação quanto às ferramentas digitais;
- programa de qualificação docente IEP3 que oferece oportunidades de capacitação em novas tecnologias;
- as condições satisfatórias de infraestrutura (gabinete de trabalho, segurança, biblioteca);
- programa de Iniciação Científica, onde relatam a quantidade de vagas de programas próprios da Unesp, CNPq, empresas privadas e Fapesp;
- o apoio à participação dos estudantes em eventos científicos;
- o apoio dado aos docentes que também participam dos programas de *stricto sensu*;
- a proximidade com a coordenação do curso para a apresentação e busca de solução para os problemas;
- a necessidade de finalizar a implantação de contratações para o corpo técnico e docente;
- a integração entre graduação e pós-graduação;
- as atividades de projetos e extensão.

Assim, de modo geral recomendam o curso de graduação.

Na reunião com os funcionários, os funcionários ressaltaram:

- o ambiente limpo, organizado e adequado às condições de trabalho;
- as orientações e a organização dos protocolos de segurança;
- a proximidade com os superiores para a apresentação e busca de solução para os problemas;
- a necessidade de readequação futura do espaço administrativo conforme o crescimento da IES;
- a facilidade e organização quanto à reposição de insumos tanto administrativos quanto para os laboratórios;
- o espaço adequado para alimentação.

Assim, de modo geral recomendam o local de trabalho.

Observa-se que no Manual do Aluno consta a obrigatoriedade mínima de 70% de frequência, em franca contradição com o art. 24 da LDB (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) que diz em seu inciso VI:

'VI - o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação;'

Na opinião dos especialistas, recomenda-se a revisão do PPC de modo a contemplar e explicitar os pontos levantados neste relatório, bem como adequar os pontos de infraestrutura, em especial o de para-raios e do alva-olhos e readequar o Manual do Aluno ao que preconiza a LDB no tocante à obrigatoriedade mínima de 70% de frequência."

Conclusão da Comissão

"Recomenda-se a renovação do reconhecimento do curso sem restrições."

Em 18/4/2022 o processo foi baixado em diligência para esclarecimentos sobre o relatório da comissão de Especialistas. Em 9/5/2022 encaminhou a seguinte resposta:

"Abaixo elencamos as considerações apresentadas (...) seguidas das respectivas respostas:

- 1- 'Sugere-se melhor formatação do Projeto Pedagógico, deixando mais explícita qual a correlação com as competências que serão desenvolvidas pelo corpo discente'.
- 2- 'O PPC não traz elementos que permitam analisar o uso de metodologias ativas ou projetos integradores ao longo do curso'.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) vigente contempla o ensino por competências por meio de projetos de empreendedorismo, de extensão e de iniciação científica. Entretanto, considerando as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), o PPP foi reformulado para deixar mais explícitas as competências a serem desenvolvidas pelos discentes e mais evidente a execução de projetos integradores. Este novo PPP já foi aprovado na unidade e está em fase de avaliação pelos colegiados centrais da Unesp, com previsão de ser implantado a partir de 2023.

- 3- 'O PPC não contempla programa institucional de nivelamento'.

A Unesp não possui um programa institucional de nivelamento. No entanto, tais conteúdos estão inseridos em algumas disciplinas iniciais do curso como Cálculo Diferencial e Integral I, Física I, Química Geral e Geometria Analítica.

- 4- 'O PPC não apresenta a disciplina LIBRAS como optativa'.

A disciplina LIBRAS é oferecida anualmente pela Pró-reitoria de Graduação da Unesp, no formato EAD para todos os cursos da Instituição. No curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações esta disciplina é validada como optativa.

- 5- 'Verifica-se, no entanto, a ausência de sistema de para-raios no Bloco 1 e a necessidade de instalação de lava-olhos no laboratório de Química'.

Quanto à ausência de para raios no Bloco 1, segundo os projetos dos blocos do Campus, o prédio de Informática, o Bloco 1 e o Bloco 2 possuem sistema de proteção contra descargas atmosféricas, sendo que o para-raios do Bloco 1 é do tipo Gaiola de Faraday. Para reforçar esta informação, encaminhamos em anexo o esclarecimento técnico do engenheiro Arthur Francisco de Moraes Junior (fls. 935).

Quanto à ausência de lava-olhos, fomos contemplados com a verba para aquisição deste dispositivo, por meio do Edital 10/2021 – PROPe/PROPEG, e o mesmo encontra-se em processo de compra.

É importante ressaltar que as experiências das aulas do Laboratório de Química Geral que podem acarretar algum risco têm sido realizadas de forma demonstrativa.

6- 'Recomenda-se a revisão do PPC de modo a contemplar e explicitar os pontos levantados neste relatório 9...0 e readequar o manual do Aluno ao que preconiza a LDB no tocante a obrigatoriedade mínima de 70% de frequência'.

Quanto a frequência mínima de 70%, o Curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações segue as regulamentações no âmbito da Unesp: Artigos 77, 78 e 80 do Regimento Geral da Unesp, além dos artigos 17 a 19 do Regulamento de matrícula (Resolução Unesp nº 106/2012, alterada pela Resolução 23/2013 e pela Resolução 75/2016) que normatizam a questão."

A Assessoria Técnica do Conselho esclareceu que o artigo 24 da Lei 9.394/2016 (LDB), citado pelos especialistas, determina regras de organização para a educação básica, níveis fundamental e médio. A educação superior é tratada nos artigos 43 a 57, não havendo referência ao percentual mínimo de frequência discente.

O Parecer CNE/CES 282/2002, homologado em 21/12/2002, trata da análise de Estatutos de Universidades e de Regimentos de IES não universitárias, trazendo as seguintes considerações, para a elaboração de Regimento instituições não universitárias:

"Nos cursos de natureza presencial, a frequência docente às atividades acadêmicas é obrigatória, nos termos do disposto no art. 47, § 3º, da LDB. O regimento deve dispor sobre tal obrigatoriedade e sobre as sanções para a inobservância.

Segundo também o art. 47, § 3º, da LDB, a frequência discente às atividades acadêmicas é obrigatória. Recepciona-se, à falta de regulamentação posterior à LDB, o regime legal anterior, que dispunha sobre frequência mínima discente de 75% para garantir aproveitamento."

No caso do Estatuto de universidades, o Parecer CNE/CES 282/2002 não faz nenhuma menção à obrigatoriedade de frequência discente. Desta forma, entendemos que a Instituição possui prerrogativa para determinação do limite mínimo de frequência discente. O Regimento Geral da Unesp determina:

"Artigo 78 - É obrigatório o comparecimento do aluno a todas as atividades escolares programadas.

[...]

§ 3o - O aluno que não tiver frequentado pelo menos setenta por cento das atividades escolares programadas estará automaticamente reprovado."

Considerações Finais

Isto posto, e pelo que mais remanesce nos presentes, voto no sentido de deferir o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações, oferecido pelo *Campus* Experimental de São João da Boa Vista, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", pelo prazo de cinco anos, para os ingressantes a partir de 2020.

2.2 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Engenharia de Telecomunicações, oferecido pelo *Campus* Experimental de São João da Boa Vista, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", para os ingressantes até 2019.

2.3 A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

2.4 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que os Cursos permaneceram sem Reconhecimento.

2.5 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 28 de junho de 2022.

a) Consª Pollyana Fátima Gama Santos
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Vella Gonçalves, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, José Adinan Ortolan, Maria Alice Carraturi, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 27 de julho de 2022.

a) Cons. Roque Theophilo Junior
Vice-Presidente no exercício da Presidência

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 03 de agosto de 2022.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 281/2022	-	Publicado no DOE em 04/08/2022	-	Seção I	-	Página 27
Res. Seduc de 15/08/2022	-	Publicada no DOE em 16/08/2022	-	Seção I	-	Página 18
Portaria CEE-GP 378/2022	-	Publicada no DOE em 17/08/2022	-	Seção I	-	Página 29